

Bolsa paulista sobe 3,4%

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo, recuperou o patamar de 22 mil pontos, perdido com o início da atual crise política no governo Lula. O indicador fechou em forte alta de 3,42% ontem, aos 22.498 pontos, maior nível desde 13 de fevereiro, quando foi divulgada denúncia contra o ex-assessor do ministro José Dirceu (Casa Civil), Waldomiro Diniz. Com esse resultado, o Ibovespa voltou ao azul, acumulando ganho de 1,1% no ano.

O dólar teve a quinta baixa consecutiva e fechou abaixo dos R\$ 2,90 pela primeira vez desde o início da crise política no governo Lula. Após a turbulência em fevereiro, movida

pela crise política e receio de alta nos juros dos Estados Unidos, investidores voltaram às compras de ativos de países emergentes. "Houve um exagero na queda da Bolsa em fevereiro em relação ao caso Waldomiro. Não surgiu nada mais nada grave", disse o gerente da mesa de Bovespa do Sudameris, Fábio Carvalho.

Ele também cita como fator positivo o elogio ao Brasil feito pelo diretor-geral do FMI, Horst Kohler, que previu crescimento "forte" e sinalizou que pode mudar o cálculo do superávit primário (dinheiro economizado para pagar juros da dívida) para permitir maior investimento em infra-estrutura.